

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: CAIO CÉSAR DE PAULA PEREIRA

TÍTULO: "O SUL TAMBÉM EXISTE" DE MARIO BENEDETTI: EMBATE ENTRE O SUJEITO E O ESPAÇO GEOGRÁFICO.

AUTORES: KARINA LUIZA DE FREITAS ASSUNÇÃO, CAIO CÉSAR DE PAULA PEREIRA, CAIO CÉSAR DE PAULA PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: espaço geográfico, sujeito, discurso

RESUMO

A pesquisa desenvolvida faz a análise do discurso da obra textual "O sul também existe" do escritor uruguaio Mario Benedetti; o intuito desta análise é expressar através das palavras do autor o embate existente entre ele e o espaço geográfico que o criou, que o moldou; esse embate resulta em seu discurso (formado por diversos fatores externos ao sujeito (autor), fatores esses presentes em seu meio socioeconômico). Mario Benedetti expõe em sua criação linguística uma dualidade entre norte (rico) e sul (pobre) externando por meio de seu discurso seu modo de pensar (advindo do ambiente que o viu crescer); a análise discursiva de "o sul também existe" apresenta-se extremamente relevante, uma vez que a contemporaneidade latino-americana não diverge muito da situação socioeconômica encontrada por Mario no momento em que escreveu o texto, na segunda metade do século XX. Sentir e decifrar o discurso de um cidadão latino-americano é entrar em contato com a história de milhões de pessoas que habitam as terras que se estendem desde o Rio Grande até a Terra do Fogo; sentir esse discurso é perceber as diversas vozes que compõe um olhar específico sobre ocorrências sociais específicas e que dão um sentido particular e único a essas ocorrências (sentidos esses advindos do meio em que o sujeito está abrigado), no caso em questão, uma pessoa nascida e criada em uma região cultural denominada América Latina e que sofre os efeitos negativos gerados pela exploração de países nortistas, encarados como "desenvolvidos" (principalmente Estados Unidos da América e Europa Ocidental); ter contato com esse discurso faz com que os cidadãos latino-americanos entendam suas raízes exploradas e sua contemporaneidade (que não diverge totalmente da vivência de outrora, no que diz respeito à exploração sofrida), sendo assim, a análise do discurso da obra textual em questão se apresenta como pertinente à discussão de uma sociedade latino-americana mais justa.